CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 411/77

INTERESSADO : PEDRO OLIVEIRA SOBRINHO

ASSUNTO : S/ inscrição ao Exame Supletivo Profissionalizante

RELATOR : Conselheiro ARNALDO LAURINDO

PARECER CEE N° 289/77 - CESG - Aprov. em 27/04/77

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

Proveniente da Secretaria da Educação do Estado, vem a este Conselho a solitação da Senhora Diretora do DRHU, referente "ao exame do processo de inscrição ao Exame Supletivo Profissionalizante do Sr. Pedro Oliveira Sobrinho, cuja documentação, em cópia xerográfica anexa, apresenta dúvidas à Equipe Técnica de Programação e Controle".

Em sua petição, continua a Senhora Diretora:

"O Sr. Pedro Oliveira Sobrinho, como comprovante de inscrição na modalidade Mecânica, apresentou atestado em língua inglesa da Ford Motor Co., de Woodhaven, Michigan-E.E. Unidos, como tendo exercido as funções de "Journeyman Tool and Die Maker", traduzido por ele mesmo para "Técnico Mecânico em Ferramenta e Matriz".

A Deliberação CEE n° 11/74, homologada pelo Sr. Secretário da Educação pela Resolução SE de 6, publicada a 11/04/74 - D.O.E., em seu Art. 1° prescreve que "os exames supletivos para exclusivo efeito de habilitação profissional serão destinados aos candidatos que comprovadamente exerçam, ou tenham exercido em empresas ou instituições, ou como trabalhadores autônomos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos, funções relacionadas com uma das modalidades de Técnico...."

Nessas condições, s.m.j., o referido candidato não apresenta equivalência de suas atividades de "ferramenteiro" com as de Técnico a nível de 2° grau".

2. APRECIÇÃO

No exame inicial deste processo, que nos foi distribuído para o respectivo parecer, estranhamos, desde logo, com a tradução que o próprio interessado dá às funções que realmente exerceu nos Estados Unidos de "Journeyman Tool and Die Maker"

para a de "Técnico Mecânico em Ferramenta e Matriz".

Assim sendo, procuramos ouvir, a respeito do assunto, o nobre colega deste Conselho - Prof. João Batista Salles da Silva, que também exerce as funções de Coordenador de Ensino do SENAI.

reconhecido

S. Excelência, /especialista em Ensino Industrial, como também conhecedor da organização desse Ensino nos Estados Unidos, nos apresentou o seguinte pronunciamento, anexado às fls. 12:

"1- Por solicitação do nobre Conselheiro ARNALDO LAURINDO e com o propósito de instruir o Processo CEE n° 411/77, informo que a tradução da expressão "Journeyman Tool and Die Maker" constante da declaração da Ford Motor Company - Glass Technical Center, às fls. 4 do protocolado, é a seguinte:

"APRENDIZ DE FERRAMENTARIA"

2- O Dicionário de Títulos e Ocupações dos Estados Unidos define o termo Journeyman como: "Termo genérico que se aplica ao trabalhador que serviu durante um determinado período de tempo como APRENDIZ na aprendizagem de uma ocupação ou ofício. Pode ser designado de acordo com o tipo da ocupação que desempenha, como aprendiz carpinteiro; aprendiz encanador."

3- Vale ainda dizer que o interessado, no Brasil, realizou o curso industrial de MARCENARIA (doc.- fls. 3) que não tem nenhuma relação com Ferramentaria e na qualidade de aprendiz de Ferramentaria trabalhou nos Estados Unidos, apenas de 29/11/72 até 31/7/73 (doc. fls. 4). "

II - CONCLUSÃO

À vista do acima exposto somos de parecer que se responda à consulta, formulada pelo DRHU da Secretaria de Educação do Estado, que o Sr, Pedro Oliveira Sobrinho, à vista dos documentos apresentados e constantes neste Processo, não preenche as condições exigidas pelo art. 1° da Deliberação CEE n° 11/74, para a sua inscrição ao Exame Supletivo Profissionalizante, da modalidade Mecânica.

CESG, em 12 de abril de 1977

SRS/77

a) Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DE SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, JOSÉ AUGUSTO DIAS, HILÁRIO TORLONI, LIONEL CORBEIL, OSWALDO FRÓES e MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA.

Sala da CESG, em 12 de abril de 1977

a) Conselheiro HILÁRIO TORLONI - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino de Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27/04/77

a) Cons^o LUIZ FERREIRA MARTINS - Presidente